



Editorial

É com muita alegria que lançamos o nosso sexto número. Mais uma vez, temos um número significativo de artigos escritos por alunos de instituições externa. Como no número anterior, isto é um indicativo de maturidade, de que a nossa revista começa a ser reconhecida em todo o Brasil como um veículo de qualidade que pode ajudar no processo de crescimento dos alunos e na veiculação de suas pesquisas para uma ampla gama de leitores. Mas além disto, isto é uma demonstração de confiança por parte de professores de todo o Brasil, especialmente daqueles que estão submetendo uma segunda vez

A missão salesiana é educar, estando com os tempos e lugares. Assim, queremos estar com a ciência e a engenharia, que são essenciais para o desenvolvimento de um Brasil próspero e justo. Esperamos que nossa colaboração possa fazer uma diferença na qualidade do ensino para os futuros pesquisadores, aqueles que trarão os grandes avanços em nossa área.

O processo de revisão que realizamos é idêntico àquele seguido pelas revistas de maior nível na área, de forma que os alunos da graduação já estão submetidos aos rigores do processo de publicação científica, o que pode ser de fundamental importância em sua formação.

Todos os artigos foram submetidos ao mesmo processo de revisão. Realizamos um trabalho de revisão *double blind*, com revisores de altíssimo nível, tanto do Brasil como do exterior (média de 2,5 revisores por artigo). Quase todos nossos revisores são doutores de instituições de pesquisa que possuem programas de pós-graduação reconhecidos pela CAPES. As poucas exceções consistem em profissionais (também doutores) de áreas específicas que trabalham em empresas que trabalham com a vanguarda da tecnologia mundial.

Nós tivemos uma taxa de aceitação de 62%. Entretanto, os artigos rejeitados não o foram com uma recusa peremptória, mas sim com um relatório detalhado explicitando as razões e as formas como o trabalho poderia ser melhorado para, no futuro, ser aceito neste ou em outro periódico de nível.

Os artigos aceitos passaram em média por duas rodadas de revisões, além do processo de revisão editorial, que é realizado após a aceitação científica do trabalho. Cada etapa é rigorosa e apresenta um relatório detalhado de cada revisor, indicando os caminhos para a melhoria. Assim, não somos só "carimbadores", mas sim educadores que querem colaborar com os orientadores na sua tarefa de ensinar o método científico para os estudantes.

Estamos profundamente orgulhosos do trabalho realizado e esperamos que vocês apreciem este número. Ele foi escrito com muito carinho e dedicação, envolvendo muitos profissionais de alto nível que dedicaram seu tempo e seu saber. Boa leitura!